

Wilson Andrade disputará Senado pelo PMDB

A escolha foi ontem à noite. Ala progressista vetou remanejamento de Lindberg para a vaga

FOTOS: JULIO ALCANTARA



"Pirulitos" de propaganda eleitoral e out-doors ainda estão gerando polêmica no Tribunal e preocupando partidos



O PMDB definiu ontem à noite o candidato que disputará a eleição para o Senado no lugar de Múcio Athayde. A escolha do partido recaiu sobre o nome de Wilson Andrade, advogado e ex-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, após uma longa reunião da executiva regional que só terminou às 22hs. e durante a qual Maerle Ferreira Lima ameaçou renunciar à sua candidatura caso Lindberg Cury fosse remanejado para disputar na sua chapa.

A decisão, na verdade, constituiu-se em uma vitória da Ala progressista do PMDB do Distrito Federal, liderada pelo próprio Maerle Ferreira Lima. Para tornar vitoriosa a tese de que para o lugar de Múcio deveria ser escolhido um dos oito nomes que ficaram na reserva dos 12 candidatos a deputado federal, foram decisivos os votos do presidente e do vice-presidente do partido, Milton Seligman e Galvão Domingos, e dos candidatos ao Senado, Pompeu de Souza e Carlos Murilo.

Até o início da noite, tudo indicava que o PMDB não conseguiria chegar a um acordo, tanto que o secretário-geral do partido, Joselito Correia, chegou a prever que a decisão não seria tomada rapidamente. Para ele, se impunha uma ampla consulta às bases. Esta era a única alternativa para a questão, segundo Joselito, já que não havia possibilidade de entendimento quanto às três alternativas disponíveis: não substituir o ex-candidato; promover um remanejamento entre os cinco restantes ou, então, lançar mão de um dos reservas à Câmara.

Na reunião que antecedeu à da executiva, a proposta de remanejamento favorável a colocar ao lado do nome de Maerle Ferreira Lima, os de Osmar de Melo, Elias Mota e Wilson Andrade, não encontrou apoio da maioria.

Nos corredores do partido apareciam como os nomes mais fortes os de Wilson Andrade, Libério Pimentel e Gustavo Ribeiro. Quanto a Osmar e Elias, as especulações eram de que dispunham de poucas chances por terem de certa forma se desligado do partido ao verem seus nomes excluídos da lista dos 12 can-



Andrade, candidato

didatos a deputado federal pela legenda do PMDB.

A proposta de remanejamento entre os candidatos ao Senado do PMDB que parecia vencedora, depois do encontro que o presidente do partido Milton Seligman manteve na manhã de ontem com o Governador José Aparecido, já não parecia tão forte momentos antes da reunião da Executiva Regional.

Três dos nove membros efetivos da Executiva, Maerle Ferreira Lima, (1º Vice) Abraão Cavalcanti (1º Secretário) e Pompeu de Souza (vogal) se declararam taxativamente contra tal tipo de arranjo, considerando-o antiético, eleitoreiro e contra as tradições democráticas do partido. Galvão Domingos, 2º Vice-presidente, foi o único que se declarou francamente a favor de tal posição, sob o argumento de que se o partido já tinha garantida a eleição de dois senadores deveria se compor para conquistar também a terceira vaga.

Lindberg Cury, candidato ao senado e vogal da Executiva, e por isto com direito a voto, declarava ser favorável a uma solução que fortalecesse o partido. Sua concordância com o remanejamento iria depender do nome que fosse indicado para a vaga aberta. O próprio Múcio, também vogal e com direito a voto, declarava não ter preferência por nenhuma das alternativas aventadas. Apoiaria apenas a que fosse melhor para o PMDB.